

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR**DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR**

Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Unidade Responsável:	COORDENAÇÃO PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CULTURAS E IDENTIDADES-PRPG (11.01.29.17.16)
Código:	CECI034
Nome:	ESTUDOS SOCIAIS DOS BEBÊS
Carga Horária Teórica:	60 h.
Carga Horária Prática:	0 h.
Carga Horária Total:	60 h.
Excluir da Avaliação Institucional:	Não
Matriculável On-Line:	Sim
Horário Flexível da Turma:	Não
Horário Flexível do Docente:	Sim
Obrigatoriedade de Conceito:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Necessita de Orientador:	Não
Exige Horário:	Sim
Permite CH Compartilhada:	Não
Quantidade de Avaliações:	1
Ementa/Descrição:	Campos epistemológicos dos estudos dos bebês nas ciências sociais e nos estudos das infâncias. Constituição teórica do bebê como categoria analítica independente nos estudos e pesquisas sociais. Problemática da utilização de conceitos como desenvolvimento infantil, culturas de pares e ação social na pesquisa com bebês. Reflexão sobre a adoção de metodologias nas pesquisas de/sobre/com bebês e sobre os aspectos éticos. Espaços sociais e agência dos bebês.
Referências:	AMORIM, Katia DE SOUZA; VITORIA, Telma; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Rede de significações: perspectiva para análise da inserção de bebês na creche. Cadernos de Pesquisa, p. 115-144, 2000. ANJOS, Adriana Mara dos et al. Interações de bebês em creche. Estudos de Psicologia (Natal), v. 9, p. 513-522, 2004. CARVALHO, A. M. A.; PEDROSA, M. I.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. T. Aprendendo com a criança de zero a seis anos. São Paulo: Cortez, 2012. CASTELLI, C. M.; MOTA, M. R. A. A complexidade de ser bebê: reflexões acerca de sua visibilidade nas creches e nas pesquisas. Zero-a-seis, v. 15, n. 28, p. 46-65, jul./dez. 2013. COUTINHO, A. M. S. Os bebês no cotidiano da creche: ação social, corpo e experiência. Em Aberto, v. 30, n. 100, p. 105-114, set./dez. 2017. GOBBATO, C.; BARBOSA, M. C. S. A (dupla) invisibilidade dos bebês e das crianças bem pequenas na educação infantil: tão perto, tão longe. Humanidades & Inovação, v. 4, n. 1, p. 21-36, jan./abr. 2017. GOTTLIEB, A. Para onde foram os bebês? Em busca de uma Antropologia de bebês (e de seus cuidadores). Psicologia USP, v. 20, p. 313-336, set. 2009. GRANDE, Pablo de; REMORINI, Carolina. É um bebê!: Olhares das Ciências Sociais sobre os primeiros anos de vida. Desidades, v. 7, 2019. LYRA, M. C.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Processos dialógicos e a construção da partilha na diáde mãe-bebê. Cadernos de Estudos Linguísticos, v. 16, p. 47-64, jan./jun. 1989. LUCENA, Juliana Maria Ferreira de; AMORIM, Katia de Souza; PEDROSA, Maria Isabel. Aprendizagem Cultural por Crianças de Dois Anos em seu Grupo de Brinquedo. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 21, n. 3, p. 1087-1107, 2021. MOURA, Gabriella Garcia; AMORIM, Kátia

Souza. A (in) visibilidade dos bebês na discussão sobre acolhimento institucional. *Psicologia em Estudo*, v. 18, p. 235-245, 2013. RICHTER, S. R. S.; BARBOSA, M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. *Educação*, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010. ROSEMBERG, F. Ano 2000: Educação da pequena infância. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 32-35, set./dez. 1989. ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; AMORIM, K. de S.; OLIVEIRA, Z. de M. R. de. Olhando a criança e seus outros: uma trajetória de pesquisa em educação infantil. *Psicologia USP*, v. 20, n.3, p.437-464, set. 2009. SIMÕES, P. M. U. Os campos semânticos dos estudos dos bebês na educação infantil: uma análise da produção acadêmica em artigos de periódicos brasileiros. *Educação*, v. 43, n. 3, p.1-11, e37458, set./dez. 2020.

[<< Voltar](#)

Portal do Coordenador Stricto

SIGAA | Secretaria de Tecnologias Digitais (STD) - <https://servicosdigitais.ufrpe.br/help> | Copyright © 2006-2025 - UFRN - producao-jboss09.producao-jboss09 - v4.16.1-8